

O TWITTER COMO INSTRUMENTO DE MEDIAÇÃO NO ENSINO DE E/LE - ESPANHOL LÍNGUA ESTRANGEIRA

Noeli Reck Maggi

UniRitter – Porto Alegre, RS.
(5551) 9918-1796

nrmaggi@portoweb.com.br

Rebeca Martínez Américo

UniRitter – Porto Alegre, RS.
(5551) 8441-1501

rebk.ma@gmail.com

ABSTRACT

This article present the results obtained in the master's degree dissertation, defended July 2012 at UniRitter – Laureate International Universities - entitled "The Use of CITs as Contextualization Gauges When Teaching S/FL - Spanish and a Foreign Language." This dissertation sought to investigate the effectiveness of Twitter as a mediation supplement and a diffuser of content worked on in the classroom. This social network was used by the professor as a tool to clear up doubts, expand vocabulary, and reinforce content developed by students. This paper focuses on a succinct presentation of the methodology, data collection, and results from the use of this tool in the educational environment.

KEY-WORDS: Twitter – Mediation – Contextualization – Learning a Foreign Language

RESUMO

Este artigo apresenta os resultados obtidos na dissertação de mestrado, defendida em julho de 2012 na UniRitter – Laureate International Universities, intitulada "O uso de Tic's como mediadoras da contextualização no ensino de E/LE - Espanhol Língua Estrangeira". Esta dissertação procurou investigar a eficiência do Twitter como complemento mediador e difusor de conteúdos trabalhados em sala de aula. Nesse trabalho a rede social foi utilizada como um instrumento para esclarecer dúvidas, ampliar vocabulário e reforçar os conteúdos desenvolvidos pelos seus alunos. Este trabalho centra-se em apresentar sucintamente, a metodologia, coleta de dados e resultados obtidos a partir do uso desta ferramenta no âmbito educativo.

PALAVRAS-CHAVE: Twitter – Mediação – Contextualização – Aprendizagem Língua Estrangeira.

1. INTRODUÇÃO

Com base no objetivo da pesquisa – O uso de TIC's como mediadoras da contextualização no ensino de E/LE - Espanhol Língua Estrangeira – desenvolveu-se uma investigação de caráter qualitativo, tipo estudo de caso, em que foram explorados os elementos e características constituintes do ambiente de aprendizagem de um grupo de alunos, profissionais da área da tecnologia. A investigação se realizou em uma empresa, com sede na cidade de Porto Alegre – RS - Brasil, onde os funcionários/

alunos tinham como característica marcante o uso das TIC'S em seu ambiente de trabalho. Os alunos que participaram do corpus de análise desta pesquisa estavam em uma faixa etária entre vinte e cinco e trinta e cinco anos e fazia uso constante de Smartphones, através dos quais acessavam a redes sociais como Facebook e Twitter. Devido ao vasto número de ferramentas que atualmente comportam as TIC's, optamos por investigar a eficiência de utilizar o microblog Twitter como instrumento de ajuda na aprendizagem de E/LE. Escolhemos esta ferramenta após observar o uso que reiteradas vezes os alunos faziam desta ferramenta em seu trabalho diário. Utilizamos esta rede social como instrumento para adentrar no cotidiano dos alunos e comprovar a sua eficiência em termos de mediação para a aprendizagem de E/LE.

Escolhemos esta rede em detrimento de outras, por se tratar de uma rede social com o foco no fluxo cognitivo, como nos explica Santaella [1], "no Twitter o foco encontra-se na qualidade e no tipo de conteúdo veiculado por um usuário específico." O Twitter é uma mídia social que une a mobilidade do acesso à temporalidade. Santaella [2] descreve o Twitter como um meio multidirecional de captação de informações personalizadas; um veículo de difusão contínua de idéias; um espaço colaborativo no qual questões surgem a partir de interesses dos mais microscópicos aos mais macroscópicos.

Os temas selecionados como objeto de estudo central das postagens, foram escolhidos de acordo com os níveis A2, B1 e B2 do "Marco Comum Europeu de Referência para as línguas: aprendizagem, ensino e avaliação" - trata-se de um documento que tem por finalidade facilitar a comunicação entre os profissionais do ensino de línguas, oferecendo-lhes uma base comum para o desenvolvimento curricular, a elaboração de programas de línguas, provas, manuais e critérios de avaliação.

2. AS TIC'S NO ÂMBITO EDUCATIVO

Os PCNs - Parâmetros Curriculares Nacionais – são diretrizes que têm por objetivo auxiliar os educadores em sua reflexão sobre a sua prática diária em sala de aula, além de servir de apoio ao planejamento de aulas e ao desenvolvimento do currículo da escola. Estes parâmetros ao referirem-se ao ensino de línguas estrangeiras, chamam a nossa atenção para a relevância de ensinar uma língua estrangeira, dentro de um contexto multidisciplinar e não mais como uma disciplina isolada no currículo. Assim, deixa de ter sentido o ensino de línguas que tem como objetivo apenas o conhecimento metalingüístico e reconhece a importância de aprender um segundo idioma.

A Contextualização tem a ver com a motivação do aluno, por dar sentido àquilo que ele aprende, trata-se de um elemento fundamental para que ocorra a aprendizagem e se construa o conhecimento. Através da contextualização, o aluno pode fazer uma ponte entre a teoria e a prática, pensamento que está previsto nos Parâmetros Curriculares Nacionais [3], que definem Ciência como uma elaboração humana para a compreensão do mundo.

As TIC's podem cumprir um papel fundamental dentro deste processo, pois facilitam a integração e a mediação dos discentes com um mundo globalizado.

Este trabalho investigou como podemos realizar esta mediação entre as TIC's e a aprendizagem de E/LE de forma a explorar da melhor maneira possível toda a potencialidade desta interação.

O Sociointeracionismo, corrente pedagógica amplamente desenvolvida por Lev Vygotsky [4], afirma que a interação social exerce um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo. Quanto mais ricas as interações, maior e mais sofisticado será o desenvolvimento dos envolvidos na interação.

De acordo com os pressupostos estabelecidos por Vygotsky [5], a aprendizagem promove vários processos internos de desenvolvimento mental, que tomam corpo somente quando o sujeito interage com objetos e sujeitos em cooperação. Uma vez internalizados, esses processos tornam-se parte das aquisições do desenvolvimento.

Vygotsky [6] afirma que a aprendizagem é mais do que a aquisição de capacidades para pensar, é a aquisição de muitas capacidades para pensar sobre várias coisas. A sua teoria de aprendizagem propõe uma situação de ensino/ aprendizagem na qual o indivíduo aprende por meio de sua inserção na sociedade, de sua interação com outros indivíduos e, principalmente, onde o contexto social é o lugar onde se dá a construção do conhecimento mediado.

Cabe aqui considerar o conceito de ZDP - Zona de Desenvolvimento Proximal, conceito elaborado por Vygotsky [7], o qual define a distância entre o *nível de desenvolvimento real*, determinado pela capacidade de resolver um problema sem ajuda, e o *nível de desenvolvimento potencial*, determinado através de resolução de um problema sob a orientação de um adulto ou em colaboração com outro companheiro.

Para Vygotsky, os mediadores são instrumentos que transformam a realidade em lugar de imitá-la, sua função não é adaptar-se passivamente às condições do meio, mas sim modificá-las ativamente. Na aprendizagem mediada o ponto fundamental é a forma adequada como será realizada a intervenção aos aprendizes pelo mediador ou pelo instrumento de mediação.

Se aplicarmos os pressupostos que acabamos de expor à aprendizagem desenvolvida com base nas TIC's, podemos afirmar que o computador é um instrumento de mediação que pode ser utilizado para promover a aprendizagem de uma língua estrangeira, assim como também instigar a contextualização de conteúdos, já que o conhecimento e a interação podem ser processados através da máquina.

2.1 Os Instrumentos de Pesquisa.

Os alunos participantes do corpus de análise que constatou a eficácia dos instrumentos de avaliação gerados para a pesquisa, definiu-se em cinco alunos estudantes de E/LE, usuários da rede social Twitter.

Durante o período estabelecido para a efetivação dessa sondagem, realizamos duas postagens diárias através de nosso Twitter pessoal. Estas postagens consistiram em dicas e/ou tópicos sobre E/LE.

Para melhor organizar o estudo, as atividades foram divididas nas seguintes categorias: Falsos Cognatos (Palabras Heterosemánticas), A palavra do dia (La palabra del día), Dicas gramaticais (Tips gramaticales), Ampliação de vocabulário (Ampliación de Vocabulario).

Para proceder ao levantamento de dados desta sondagem, foram empregados os seguintes instrumentos individuais:

A - Entrevista semi-estruturada, a qual procurou investigar: a) o número de acessos diário do usuário ao Twitter, b) dentre as postagens realizadas, qual a favorita(s) do usuário. B – Quadro representativo das manifestações dos sujeitos a partir da mediação do Twitter na aprendizagem de E/LE. Com ele buscou-se explicitar dados sobre a qualidade e eficácia das informações oferecidas nas postagens disponibilizadas, além de avaliar a ferramenta mediadora utilizada (Twitter).

2.2 A Geração de Dados

Através do Apêndice A – “Entrevista semi-estruturada”, constatamos que em resposta à pergunta 1. “*Com qual frequência acessas ao Twitter?*” os alunos foram unânimes ao responder que acessavam ao Twitter mais de três vezes ao dia.

Trata-se de um dado que deflagra uma característica muito importante desta ferramenta, os usuários do Twitter tendem a utilizá-lo constantemente ao longo do dia. Para muitos usuários, funciona como um resumo de atualizações das últimas notícias ou atividades que estão acontecendo no mundo e com seus amigos mais próximos. Como as postagens no Twitter possuem um espaço limitado, apenas 140 caracteres, cada usuário gera um grande volume de informações que são renovadas minuto a minuto, surgindo, assim, a necessidade por parte do usuário de fazer reiteradas atualizações para poder acompanhar o fluxo de informações geradas em sua *timeline*.

Em resposta à pergunta 2 do Apêndice A – “*Entre as postagens realizadas no Twitter, qual é a tua favorita(s)?*” os alunos não especificaram ou destacaram uma como sendo a preferida, mas manifestaram objetividade ao responder que, por uma questão lúdica, preferiam as postagens onde havia figuras explicativas sobre os conteúdos apresentados. Vejamos exemplos:



Figura 1: Modelo A de postagem – Falsos Cognatos



Figura 2: Ampliação de Vocabulário – “PEGAR”

Através do Apêndice B – Pretendíamos representar as manifestações dos sujeitos a partir da mediação do Twitter na aprendizagem de E/LE. Através desse instrumento observamos que os alunos consideraram as informações esclarecedoras, principalmente nas postagens onde havia figuras. Consideraram as informações relevantes e destacaram a importância de sentirem-se em permanente contato com o espanhol, através das informações proporcionadas pelo Twitter. Mais do que simplesmente responder às perguntas propostas no Apêndice B, os alunos sentiram a necessidade de manifestar o seu agrado pelas postagens.

2.2 A Análise dos dados

Os dados recolhidos em nossa sondagem confirmaram-se no desenvolvimento da pesquisa e foram ampliados pelos alunos. Durante o desenvolvimento da pesquisa os alunos também solicitaram que os vídeos trabalhados em aula fossem postados e compartilhados através do Twitter.

Além do pedido das postagens de vídeos, também foram solicitadas postagens com os sites gramaticais e sites de exercícios utilizados como suporte durante as aulas.

Durante as aulas os alunos criaram o hábito de trabalhar com *sites* de exercícios *on line*, os quais contribuíram de forma realmente significativa ao enriquecimento das aulas. Queremos destacar a importância do professor como mediador e avaliador das atividades durante todo o processo.

Através da análise dos dados recolhidos pelos instrumentos de avaliação evidenciamos que o objetivo da pesquisa do trabalho – O uso de TIC's como mediadoras da contextualização no ensino de E/LE - Espanhol Língua Estrangeira – foi alcançado e ampliado, visto que, foram os alunos que manifestaram o desejo de transformar o Twitter em uma fonte de comunicação constante. Ao longo dos meses do desenvolvimento da pesquisa construiu-se um canal de comunicação e não apenas um lugar de postagens com dicas gramaticais e ampliação de vocabulário.

Os objetivos propostos não só foram alcançados, como também modificados e ampliados pelos alunos. Tornam-se pertinentes neste momento as seguintes considerações [8] “toda inteligência coletiva tem uma base social – pensamos com idéias, línguas, tecnologias cognitivas recebidas de uma comunidade”.

3 A IDENTIFICAÇÃO DOS ALUNOS COM AS TIC's

Em “Linguagem e Diálogo” [9], elucida-se o significado que a palavra ideologia tem para o Círculo de Bakhtin. Segundo o autor, emprega-se o termo para designar o universo dos produtos do “espírito” humano, ou seja, universo que engloba a arte, a ciência, a filosofia, o direito, a religião, a ética e a política.

Portanto, nos textos do Círculo de Bakhtin, os termos “ideologia”, “ideologias” e “ideológico” não carregam nenhum sentido restrito e negativo. Bakhtin/Voloshinov [10] afirmam que “tudo que é ideológico possui um significado e remete a algo situado fora de si mesmo. Em outros termos, tudo que é ideológico é um signo. Sem signos não existe ideologia”. [11]

Em seus estudos Bakhtin/Voloshinov enaltece o papel ideológico do signo como um reflexo das estruturas sociais. A visão de mundo bakhtiniana se estrutura a partir de uma concepção radicalmente social do homem. Trata-se de apreender o homem como um ser que se constitui na e pela interação. “A palavra é o fenômeno ideológico por excelência. A realidade toda da palavra é absorvida por sua função de signo. A palavra não comporta nada que não esteja ligada a essa função, nada que não tenha sido gerado por ela. A palavra é o modo mais puro e sensível de relação social”. [12]

Os signos funcionam, portanto, como mediadores na relação do homem com a sua realidade e constituem-se no material da consciência. O signo, ao refletir a realidade, reflete junto com ela uma visão socialmente determinada desta realidade. No estudo das ideologias, a linguagem ocupa um lugar privilegiado.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vida nos surpreende e nos desafia. Quando este trabalho começou, sabíamos muito pouco sobre o Twitter e sua abrangência, assim como, desconhecíamos a dimensão mundial que alcançaria durante o desenvolvimento de nossa pesquisa. Começamos a trabalhar com o conceito de “contextualização” com base nos PCN's e ao pesquisar sobre esta palavra/conceito, percebemos que estava associada à “motivação”, ao mais puro sentimento “afetivo-volitivo”, como define Vygotsky.

Paralelamente a esta pesquisa o Twitter cresceu e alcançou uma grande relevância. No ano de 2011, no Egito, durante os meses de janeiro e fevereiro, depois de muitos protestos, prisões e centenas de mortes, o ditador egípcio Hosni Mubarak cedeu as pressões e renunciou a um governo que já durava 30 anos e se afastou da capital Cairo. A saída de Mubarak detonou uma onda de euforia e otimismo, em particular na simbólica Praça Tahrir (Libertação), no centro da capital, espécie de quartel-general dos manifestantes.

A Praça Tahrir transformou-se durante todos aqueles dias de revolta num ponto de encontro dos manifestantes que gestavam e organizavam seus encontros através da internet, eles se comunicavam através dos telefones e das redes sociais. Em retaliação aos manifestantes e procurando contê-los, o governo do Egito cortou os serviços de telecomunicações no país. Para ajudar aos manifestantes, Google habilitou três números de telefones que permitiam aos manifestantes, que ainda não estavam com seus aparelhos cortados, enviarem mensagens de voz que se transformariam em twits que poderiam ser enviados a todos os usuários do twitter no mundo e, assim, estabelecer uma linha de comunicação entre o povo egípcio e o resto do mundo.

O filósofo Pierre Lévy [13] afirma que o virtual não se contrapõe ao real tal como nós o conhecemos no cotidiano: é, na verdade, uma espécie de extensão desse mundo que denominamos como “real” por meio de instâncias imateriais, justamente pelo fato de não depender de bases concretas para se desenvolver: “o virtual”

não substitui "o real", ele multiplica as oportunidades para atualizá-lo.

Seja no âmbito político, seja no âmbito educacional, as TIC's são apenas um meio de estabelecer e gerar comunicação. No dizer de Bakhtin, "cada época e cada grupo social têm seu repertório de formas de discurso na comunicação sócio-ideológica."

Durante o desenvolvimento da pesquisa, ocorreu a integração das palavras "tuitar", "tuit" e "retuitar" ao Dicionário de la Real Academia Española". No Brasil, no ano de 2010, ocorreu o lançamento de um Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa, e nesta nova versão o dicionário ganhou verbos como: "tuitar" e "blogar". A edição incluiu ainda verbetes como "blue tooth", "nerd", "e-book" e "tablets".



Figura 3: Dicionário Aurélio

Novas palavras são criadas, adaptadas e "ressignificadas" e, assim, como nos diz Bakhtin/Voloshinov [14] "as palavras são tecidas a partir de uma multidão de fios ideológicos e servem de trama a todas as relações sociais em todos os domínios".

Acreditamos que nunca a presença do docente foi tão importante para estabelecer a mediação entre os alunos, as ferramentas que as TIC's colocam a nossa disposição e a aprendizagem, já que, embora os alunos possam ter mais domínio sobre o computador e todas as ferramentas que esta máquina pode oferecer, os alunos precisam de um aliado que os possa conduzir e orientar com vistas à aprendizagem.

É muito importante para o professor que decide trabalhar com as TIC's ter a consciência de seu papel de mediador, pois caberá a ele orientar e organizar (com a ajuda dos alunos), o grande fluxo de informação oferecido pela Internet.

Ao realizar esta intervenção, o professor, com base no pensamento Vygotskiano, trabalha com a Zona de Desenvolvimento Proximal, como nos diz Oliveira [15] "trata-se do caminho que o indivíduo deve percorrer para desenvolver funções que estão em processo de amadurecimento e que se tornarão funções consolidadas, estabelecidas no seu nível de desenvolvimento real".

Acreditamos que tão importante como levantar estas questões é também destacar que o professor não deve e não pode ter medo de aprender com os alunos, mas deve ter a consciência de que tanto os alunos quanto ele, estão participando de um processo coletivo de construção do conhecimento. Essa talvez seja a grande lição e verdadeira grande mudança que as novas tecnologias nos trouxeram, algo que já deveríamos saber a muito tempo, (mas que as TIC's nos expuseram enfaticamente), ensinar e aprender, aprender e ensinar são palavras que sempre devem caminhar juntas. Aceitar esse fato já é começar a gestar uma mudança.

5. BIBLIOGRAFIA

[10] [11] [12] [14] BAKHTIN, Mikhail & VOLOCHÍNOV, V. N. *Marxismo e Filosofia da Linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na Ciência da Linguagem*. São Paulo: Hucitec, 1979.

[3] BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros curriculares nacionais, códigos e suas tecnologias. Língua estrangeira moderna*. Brasília: MEC, 2000.

[9] FARACO, Carlos Alberto. *Linguagem e Diálogo: Idéias Linguísticas do Círculo de Bakhtin*. São Paulo: Parábola, 2009.

FERREIRA, Antônio Buarque de Holanda. *Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Positivo, 2010.

HOUAISS, Antônio. *Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa*. São Paulo: Objetiva, 2000.

[13] LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. Tradução de Carlos Irineu da Costa. 3. ed. São Paulo: Editora 34, 2010.

[15] OLIVEIRA, K. Marta. *Vygotsky – Aprendizado e Desenvolvimento um processo sociohistorico*. 1. ed. São Paulo, 2010.

REGO, Teresa C. *Vygotsky – Uma perspectiva histórc-cultural da educação*. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1995.

[1] [2] [8] SANTAELLA, Lúcia. *Redes sociais digitais: a cognição conectiva do twitter*. São Paulo: Paulus, 2010. (p.66)

[4] [5] [6] [7] VYGOTSKY, L. S. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2008

_____, L. S. *A Formação Social da Mente*. São Paulo, Martins Fontes, 1991

_____, L. S. *Construção do Pensamento e da Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2011.